PIAUHY BRASIL

O Commercio

ANNO I—NUM. 18
End. Teleg.—Commercio
Escriptorio e Direcção—Rua Senador Pacheco, 25
Officinas—Cesario Alvim
Typographia propria

SEMANARIO INDEPENDENTE
Redactor-chefe—Tôtô Rodrigues
Therezina, 28 de Outubro de 1906

—ASSIGNATURAS—
Capital Interior
Anno. . . . . 10$ . . . . . 12$
Semestre . . . . 6$ . . . . . 7$
Tres mezes . . . 3$ . . . . . 4$
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas

Maranham, 26

O supremo tribunal, por unanimidade de votos, confirmou a sentença do juiz federal, na secção deste Estado, dr. José Vianna Vaz, concedendo mandado de manutenção á firma Alves Machado, desta praça, na execução movida, contra a mesma, pelo fisco maranhense, para a cobrança do imposto de consumo. Aquelle tribunal tambem julgou inconstitucionaes os impostos sobre os generos de procedencia de outros Estados.

Rio, 26

E' provavel que seja modificado o futuro ministerio com a inclusão de um paulista, o dr. Candido Rodrigues, para a pasta da agricultura. A «Gazeta de Noticias», porém, affirma que o projecto, para similhante pasta, encalharà no senado, de cuja approvação ainda depende.

Maranham, 27

No seu ultimo numero, «A Revista do Norte» traz o retrato do dr. Francisco de Moraes Correia, chefe de policia nesse Estado, e as despathias dos edificios da fabrica de fiação e tecidos piauhyense e da intendencia municipal dessa capital.

—

O cambio está a 15 3|4. Uma libra sterlina vale, portanto, 158238,095.

Bahia, 27

Posso affirmar que os governistas daqui, depois de simples reunião, annuiram a inclusão do deputado Miguel Calmon du Pin e Almeida, para a pasta da industria.

Rio, 27

Renunciou o cargo, de vice-presidente do senado, o dr. Joaquim Murtinho, senador mattogrossense. Para substituil-o, foi eleito o senador bahiano Ruy Barbosa.

—

Foi distribuido, ao senador maranhense Urbano Santos, o projecto da caixa de conversão.

—

Garantem, de Pariz, que Santos Dumont acaba de ganhar o premio do concurso aeronautico. Quando o povo verificou a grande victoria do notavel brasileiro aclamou-o delirantemente. A imprensa, referindo-se ao bello triumpho scientifico do illustre aeronauta, tece-lhe imponentes elogios.

—

Estão muito tensas, por questões commerciaes, as relações do Japão com os Estados-Unidos.

O FUTURO GOVERNO

Approxima-se o 15 de novembro e continúa a impressionar, vivamente, a consciencia nacional, a transmissão do governo, facto culminante na vida dos povos, que se regem pelo systema democratico. Um sól descamba, outro surge e com elle surgem esperanças e ambições, nesse vasto e intrincado campo da politica, onde jogão-se e desputão-se posições, ascendencias e renomes.

Com a nova phase, como que todos lobrigam o rasgar-se de horizontes novos, de novos, processos, promessas inauditas, emprehendimentos raros, e avigorar-se a confiança em dias sempre melhores, a fé no progresso e prosperidade do paiz. Ainda bem que é sempre assim a opinião em toda parte, sobretudo em a nossa patria, em que é profunda a desavença nos homens e nos seus feitos. Começa a romper-se o espesso véo que envolvia em profundo mysterio a acção governamental do futuro presidente, como começam a falhar calculos e gorarem-se desillusões.

A organização ministerial, tão anciosamente esperada, já se realizou, e isto, por si sò, basta para conhecer-se a rota e orientação do velho estadista mineiro, que vae, em poucos dias, assumir a suprema magistratura da Republica.

E' certo que no systema vigente cabe ao chefe do executivo todas as responsabilidades pelo bem ou pelo mal emanados da sua gestão, mas não é menos certo, e a pratica o tem demonstrado, que da capacidade e competencia dos seus ministros dependem o brilhante exito da sua alta e difficil missão. Alto tino revelou o conselheiro Affonso Penna na escolha dos seus auxiliares, todos nomes conhecidos, reputações consagradas, caracteres respeitaveis. Sobretudo, devemos assignalar a gratissima impressão, que nos causou, a permanencia, na pasta do exterior, do benemerito Rio Branco, velho estadista cujo nome já não precisa de mais brilho e fama, porque já fez jus á immortalidade, nessa obra colossal e hemerica de refazer o prestigio do Brasil no convivio das nações.

Que todos sigam a trilha luminosa, aberta pelo reivindicador das Missões, e que o futuro presidente pense as suas gloriosas tradições e realize, com serenidade e firmeza, o vasto e bello programma com que se apresentou aos suffragios populares. São esses os nossos votos.

Y.

DE S. LUIZ A THEREZINA

NOTAS E IMPRESSÕES

I X

Therezina, 14 de Julho de 1906

A magnifica vivenda do sr. João Broxado, tal qual a da prça Saraiva, donde viemos, apresenta o mesmo requinte e gosto artistico na decoração dos aposentos, identico fausto e presteza na disposição do serviço.

A mesa, em fórma de I, ornada com apurado gosto, denota a intelligencia que presidiu á sua organização.

Soando as duas horas, sentaram-se á mêsa os srs.: dr. Luiz Evandro, secretario do governo e redactor-chefe do «Piauhy»; dr. Domingos Monteiro, intendente municipal; dr. Alvaro da Silveira, Ernesto Senna, Manuel Lopes, redactor-chefe do «Republica»; Oswaldo Carijó, dr. Antonino Freire, director da Repartição de Terras e Obras Publicas; 2.º tenente Jefferson Santos, dr. Miguel Rosa, academico Milciades Lopes, dr. Bento Urbano B. Lemos, da «Gazeta»; Paulo Vidal, Tôtô Rodrigues, do «O Commercio»; Raphael Pinheiro, Belisario de Souza Junior, Alegria Junior, dr. João Santos, do «Republica», Miguel Barros, dr. Arthur Furtado, juiz de direito da capital; dr. Gustavo de Mello, Michelet de Oliveira, tenente Pereira Dias, dr. Hermilio Pereira, Horacio Rocha, pharmaceutico Amadeu Furtado, Armando Rayol, Nereu Bittencourt, Pedro Cunha, da «Andorinha», e o representante da «Revista do Norte».

O cardapio, preparado de maneira a predominar as especialidades da culinaria piauhyense, era tão importante e curioso que não nos podemos furtar ao seu registro aqui:

«A' IMPRENSA

MENU' DO BANQUETE

Vatapá á bahiana,
Cararú,
Gallinha assada,
Gallinha de cabidella,
Peixe assado,
Peixe guisado,
Fritada de camarões,
Fritada de lagosta,
Fritada de carne de vacca,
Leitão assado,
Leitão guisado,
Perú assado,
Fiambre,
Lombo de vacca,
Macarrão á italiana,
Pirão de batatas,
Feijão verde em vages,
Pasteis de camarão,
Costelictas de carneiro,
Camarão ensopado.

DOCES:
Ananaz,
Bacury,
Limão,
Lima,
Laranja,
Cajuhy,
Leite,
Batata,
Côco,
Ovos,
Goyaba,
Morangos,
Ameixas,
Figos,
Passas,
Tamaras,

QUEIJOS:
Piauhyense,
S. Beato,
Prato,
Flamengo.

BEBIDAS

VINHOS:
Moloc,
Sauterne,
Collares,
Moscatel,
Victoria,
Ambrozia,
Champagne Clicquet,
Dito Excelsior,
Dito Turf,
Cognac, Cerveja,
Licores, Cydra,
Gynger, Aguas mineraes,
Vermouth.
Fructas diversas.

SORVETES:
Laranja,
Ananaz.

Therezina, 14 de Julho de 1906.»

Chegada a hora da sobremesa, ergueu-se o talentoso redactor-chefe do «Republica». Começou dizendo que as suas palavras nada mais encerravam de que um justo preito de solidariedade com os operarios que moirejam na mesma tenda, e em agradecimento á visita que muito ennobrecia a imprensa piauhyense.

Referiu-se á affirmativa de Josè Verissimo, no LIVRO DO CENTENARIO na memoria «A Imprensa», de que não existia imprensa no torrão piauhyense. Reconhecia não ser azado o momento para as reivindicações, mas na sua terra sabia-se o que era a imprensa e o acendrado papel que ella representa nos destinos dos povos. E' certo que o jornalismo do Piauhy não constitue uma força, que se impunha aos centros cultos, mas ella demonstra, claramente, a vontade de seguir-lhes as pègadas.

Reconhece que a sulista è uma das que mais predominante papel representam no mundo. Fez a Abolição e a Republica e garante a estabilidade desta.

Porcorando, pedia aos collegas não só que acceitassem a quella manifestação affectuosa e que, se a julgassem com direito a pagamento, pedia ainda que esse resgate fosse o dizer, do alto posto que occupam, do Piauhy tambem faz parte da Patria. Portanto, brindava pela prosperidade individual de cada um e das folhas que representam tão dignamente.

Essa saudação, religiosamente ouvida, calou profundamente na alma dos convivas.

Ernesto Senna, em nome do *Jornal do Commercio*, agradeceu o brinde, dizendo ser-lhe grato o fazer na terra natal do seu amigo e co-redactor Felix Pacheco.

Seguiu-se-lhe Raphael Pinheiro que, em nome dos seus collegas, agradeceu, em vibrante e arrebatado discurso, a acolhida fidalga e generosa dos seus companheiros da imprensa á Therezina, por cuja prosperidade orguia a sua taça. Raphael Pinheiro terminou por entre estrepitosa acclamação.

O resto do dia decorreu através a melhor camaradagem, percorrendo nós, á tarde, aprazíveis logares da formosa capital.

Por lembrança de Miguel Barros, resolvemos dirigir ao sr. Armando Fallières o telegramma infra: «Exm. sr. presidente da Republica Franceza: Os jornalistas addidos á comitiva do presidente eleito da Republica, em viagem através do Brasil, hoje 14 de Julho, na capital do Estado Federado do Piauhy, acompanhados dos collegas da mesma capital e da do Maranham, saúdam, na pessôa do presidente da Republica Franceza, a alta victoria que a Justiça acaba de alcançar com a annulação do processo Dreyfus, o que mais uma vez colloca a França no alto logar que lhe compete como *mater fecunda* e *aerna* gloriada immortal espirito latino. Pelos jornalistas, *Raphael Pinheiro, Paulo Vidal, Luiz Evandro, Miguel Barros, Tôtô Rodrigues* e *Astôlfo Marques*.»

ASTÔLFO MARQUES

CARTEIRA LOCAL

Antehontem, ás sete horas da manhan, teve logar, á Avenida Frei Serafim, desta capital, o batimento da primeira estaca da projectada estrada de ferro que vae ligar Therezina ao Estado cearense. A' ceremonia que, pensamos, devia ser revestida de muita solemnidade, compareceram, apenas, afóra o engenheiro chefe e seus auxiliares, o dr. Antonio Freire, chefe da repartição de obras publicas, um reporter deste jornal e o amador photographico Alvaro Freire, que apanhou duas vistas.

Temos, sob a nossa banca de trabalho, nitido e artistico pamphleto contendo o Hymno Municipal de Manáos, lettra do poêta piauhyense dr. Thaumaturgo Vaz e musica do maestro italiano Nicolino Milano.

Está, no juizo federal, o titulo de ajudante de procurador da Republica, no municipio de Valença, sr. Affonso Augusto Soares.

Desabou, sobre esta cidade, ás 9 horas da noite, de 21 do expirante mez um tufão horroroso pondo a população em sobresalto. Rara foi a casa da cidade que não ficou com maior ou menor descobertura. Pelos arrabaldes, vimos para mais de cincoenta cercas arrancadas e cem casas de palhas desabadas e outras damnificadas, tristissimas lembranças do phenomeno cruel. A' rua S. Pedro, presenciámos destruida, completamente, a vivenda de Carolina Francisca de Souza, sob cujas ruinas foram tirados, mesmo debaixo de chuva torrencial, quatro sarampentos, no periodo da febre intensa. Foi grande o numero de arvoredos possantes arrancados ou partidos pela desabrida ventania. As fructeiras, maximé as pejadas de fructas, como testimunhámos em varios quintaes e chacaras, notadamente em Araporanga, domicilio do dezembargador Helvidio de Aguiar, soffreram sensivelmente.

Infelizmente, fallece-nos espaço para contarmos, por miudo, todo o mal e damno que fez, em Therezina, esse furacão, que nos trouxe a noite de domingo ultimo.

Segundo communicação que tivemos, assumiu a presidencia da sociedade Liga Protectora Operaria, no dia 12 do expirante mez, o professor Benedicto Lemos, nosso confrade da *Gazeta*.

Constanos que o maestro maranhense Elpidio Pereira, que já fez successo em Pariz, tenciona vir dar alguns concertos musicaes entre nós.

AS FESTAS CATHOLICAS

Solemnes e pomposas correram as festas a dom Joaquim de Almeida. Grupos numerosos de cavalleiros foram ao seu encontro no Puty. A tarde de 23 ostentava desusado movimento. A' Avenida Frei Serafim, ponto da recepção, affluiu grande parte de Therezina. Em chegando á Avenida, sua exa. tomou a vivenda do conego Raymundo Gil, onde paramentou-se e sahiu. Formaram o cortejo diversas associações de Therezina, distinguidas pelos seus estandartes, os collegios, o seminario, cavalheiros e senhoras, tres bandas de musica e e massa popular. Sua exa. foi acclamado pelo povo. Um grupo de cento e cincoenta meninas, trajadas de branco e azul, entoou um hymno de Costa e Silva, musicado pelo seminarista Amancio Ramalho. Terminado o canto, tres criancinhas, symbolizando as virtudes Fè, Esperança e Caridade, cobriram de flores a cabeça do recem-chegado. Depois, desfilou o prestito, rumo da cathedral, pelas ruas Senador Pacheco, Quintino Bocayuva e Praça Saraiva. Recolhido, que foi, precedido de musica, bimbalhar de sinos e assensão de girandolas immensas, cantaram as crianças o «Ecce Sacerdos». Occupou a tribuna sacra o sr. conego Fernando Lopes, ouvindo-se, depois da sua peroração, o «Te Deum» de Montezuma e o «Tantum ergo» de Rossi.

Na manhan do dia seguinte, houve alvorada, no seminario diocesano, pela banda de musica Euterpe Therezinense, e seguiu-se, na sé, a missa solemne, que foi celebrada por sua exa. revma. A's oito e meia, recebia o bispo, em sua residencia, os cumprimentos do seminario e collegio diocesanos, dirigindo-se, após, ao seminario onde, no Salão Verde, recebeu dos alumnos, por seus intelligentes interpretes Jefferson Urbano e José Ribeiro Borges, effusivas saudações por seu regresso. Então, o pastor piauhyense usou da palavra, em terso e vibrante agradecimento. Depois d'isto, teve começo o brilhante concerto musical, regido pelo menorista Amancio Ramalho, promissora esperança da arte de Mozart.

O banquete, annunciado, que principiou ás onze e meia, compunha-se de cem talheres e tinha um cardapio variadissimo. A' sobremesa fallaram:—o dr. Luiz Evandro, representante do governador; o padre Bianor Aranha, reitor do seminario; dr. Hygino Cunha, do «Piauhy»; os seminaristas Affonso Lopes e Manuel Octaviano; Tòtò Rodrigues, do «O Commercio»; dr. Isaac Servio, professor B. Lemos, da «Gazeta»; conego Joaquim Lopes, tenente coronel Josè de Castro Lima, padre Alfredo Pegado, o sr. Manuel Lopes, do «Republica», e, finalmente, dom Joaquim de Almeida que, encerrando o banquete, ás tres e meia da tarde, agradeceu, fazendo lisongeiras referencias ao Piauhy, de que vinha de conhecer uma grande e riquissima parte.

A' noite, ainda esteve em festas musicaes o seminario. Innumeras familias e cavalheiros, representantes de todas as classes sociaes, lá se encontraram, para ouvir, como ouviram, o novo e harmonioso concerto sob a batuta esperançosa de Amancio Ramalho.

—:o:—

SALÃO NOBRE

FEZ ANNOS:

A 19—O sr. tenente Pedro de Alcantara Bezerra, empregado municipal.

FAZEM ANNOS:

Amanhan—Dona Florita Burlamaqui e senhorita Albertina Burlamaqui, filha de dona Francisca Mendes Burlamaqui, e o sr. Antonio Joaquim de Lima e Almeida, guarda livros da Fiação e Tecidos Piauhyense.

A 30—A senhorita Apparecida, filha do sr. Polydoro Monteiro, tabellião publico.

A 1—Donas Candida Pedreira, cunhada do capitam Firmino Paz, e Adelina Castello Branco, esposa do sr. Moysés Castello Branco, guarda livros nesta praça.

A 3—Dona Rosa de Jericó Caldas Baptista, professora aposentada e mãe dos nossos collegas Jonathas e Raymundo Zito Baptista.

NASCIMENTO

Em delicadissimo cartão, recebemos a grata communicação do nascimento, no dia 28 do preterito, ás 6 1[2 horas da tarde, do menino João, segundo filho varão do dr. Augusto Ewerton e Silva, juiz de direito da comarca de Floriano.

NOIVADO

O sr. Paulino Pinto de Freitas, director technico na Fiação e Tecidos Piauhyense, communicou-nos, delicadeza que agradecemos, o seu ajuste de casamento com a senhorita Carmosina Monteiro, filha do sr. Polydoro da Silva Monteiro, tabellião publico nesta capital.

VIAJANTES

A 22 do findante mez, seguiu, para Alto-Longá, na qualidade de advogado do coronel Manuel Josè Cardoso, o coronel Norberto de Castro e Silva.

—Estiveram entre nós e já regressaram a Pastos Bons, villa maranhense, onde residem, o tenente coronel João Teixeira de Carvalho e Cunha e o sr. Raymundo Alves da Costa Netto.

—Procedentes de Alto Longà, para onde já regressaram, passaram alguns dias nesta capital o sr. coronel Manuel Josè Cardoso, Jeremias de Arêa Leão e capitam Innocencio de Arêa Leão.

—O coronel Silvino Fontenelles veiu a esta cidade e já volveu a Piracuruca, logar de sua residencia.

—Com destino ao Rio, seguiu, no ultimo vapor que largou para a Parnahyba, o alferes alumno Manuel da Paz Filho.

—Na qualidade de juiz de direito de S. Raymundo Nonnato, trouxe-nos o seu abraço de despedidas, para aquella villa, o dr. Cyrillo Motta.

—Regressou a Campo Maior, logar de sua residencia, o coronel Antonio Maria Eulalio Filho.

—Do seu passeio ao interior do municipio, chegaram, a 21, dona Rosinha Pacheco, cunhada do redactor deste jornal, e dona Anna Paz.

—Depois de uma excursão de quatro mezes, ao norte do Estado, regressaram, a esta capital, dom Joaquim Antonio de Almeida, bispo diocesano, os padres Alfredo Pegado, Aristheu de Andrade, Francisco Gondim e os seminaristas Manuel de Barros e Lindolpho Uchôa.

—Acha-se em Therezina, acompanho de suas dignas irmans, o conego Joaquim Lopes, que já partiu para a povoação dos Altos.

A passeio, seguiu, ha dias, para a visinha cidade de Caxias, a familia do dr. Arthur Furtado, nosso collega do «O Tempo».

—No desempenho da sua nobilitante profissão de medico, partiu, a chamado, para Campo Maior, o dr. Portella Parentes.

Noticias geraes

Pelo jury de Manáus foi absolvido o coronel Newtel Maya, que assassinára o dr. Luiz Ribeiro Gonçalves.

Em S. Paulo, têm se dado diversos casos fataes de peste bubonica. A população acha-se alarmada e já principiou a abandonar a cidade.

A Associação Commercial do Rio fez entrega, ao dr. Rodrigues Alves, de uma bem elaborada mensagem, em que critica a quebra do padrão monetario, qualificando-a de um verdadeiro esbulho.

Está em discussão, no senado, o projecto concedendo amnistia aos implicados nos graves successos que, ultimamente, se têm desenrolado nos Estados de Matto Grosso e Sergipe.

Na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, os gatunos, em pleno dia, assaltaram a casa do tenente do exercito José de Almeida Furtuna.

Em Povoa do Varzim em Portugal, foi collocada uma lapide commemorativa na casa onde nasceu o primoroso estylista portuguez Eça de Queiroz.

Vinte e um contos foi a importancia a que attingiu a subscripção em favor da familia do jornalista Francisco Valente, morto na catastrophe do Aquidaban.

Sabemos que o dr. Affonso Celso Junior inaugurou uma serie de conferencias religiosas, na cidade de juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes.

O congresso argentino, reunido em sessão extraordinaria, cogita no augmento de armamentos bellicos.

No dia 17 deste, em commemoração ao anniversario do dr. Lauro Sodré, a Folha do Norte, *do Pará, tirou uma edição illustrada.*

Com enorme assistencia, foi realizada, na Bahia, uma sessão funebre, promovida pelos academicos, em homenagem ao trigesimo dia do passamento do dr. Fausto Cardoso.

Realizou-se, no porto de Ain-el-turk, o enterro de um corpo que appareceu na costa oraneza e que suppõem ser o de dom José Camargo Barros, bispo de S. Paulo, um dos naufragos do vapor italiano Sirius.

Já está assignado, pelo governo brasileiro, o decreto de adopção, no exercito do uniforme de tolerancia para as ceremonias officiaes, que consta do seguinte:—casaca de gola alta, debruada a oiro, calça com galão de oiro, ambas de panno azul ferrete, collete branco, botinas inteiriças e chapéo armado, em forma de pasta.

Os officiaes generaes terão os punhos e a gola bordados com os distinctivos da sua patente.

O general Julio Roca, ex-presidente da Republica Argentina, tem feito formal opposição ao augmento de armamentos para a mencionada Republica, dizendo que o seu paiz não deve provocar guerras ao Brasil, cuja lealdade louva, realçando, ainda, o proposito que tem o Brasil em resolver todas as questões por meio da arbitragem.

Consta, que várias potencias européas oppõem-se a que a America do Sul tome parte na proxima conferencia internacional de Haya.

Falla-se, no Rio, que a perfeitura carioca será occupada, no governo Affonso Penna, pelo dr. Aarão Reis ou pelo dr. Pereira Passos, e que para chefe de policia será escolhido o dr. Alfredo Pinto.

Pelo governo federal foi auctorizada a funccionar, no Brasil, a companhia Mello Brasilian Rubber, que se destina a explorar a extracção da borracha na Amazonia.

Em Paris, fôram adiadas as festas que se iam realizar em homenagem á officialidade do cruzador brasileiro Benjamin Constant, *em virtude de ter fallecido o 1.° tenente Muniz Freire, e ter enloquecido um official, que, como o primeiro, fazia parte da guarnição do alludido vaso de guerra.*

O sr. Max Sergere, representante da Ethelburga Syndicate Limited, com séde em Londres, e mais tres engenheiros brasileiros requereram ao senado para que o mesmo auctorizasse o governo a contractar com o referido syndicato, a construcção de uma via-ferrea que partirá do Estado do Maranham até a capital de Goyaz, e quatro ramaes, sendo um na margem do rio Sam Francisco, no Estado de Pernambuco; outro na do rio do Somno á cidade da Barra; o terceiro, da cidade de Palmas, em Goyaz, até a cidade de Portella, no Estado da Bahia, e o quarto da capital de Goyaz á cidade de Diamantina em Minas Geraes.

Os requerentes pedem, ainda a ligação das redes existentes, unindo, assim, todo o Brazil por meio de via-ferrea.

REGISTRO CIVIL

Dia 23

CASARAM-SE: —Manuel Freitas e d. Francisca Maria de Freitas.

NASCIMENTOS (de 19 a 25):—Evangelina, filha legitima de Benjamin de Souza Martins; Antonio Martins, filho natural de Francisca de Souza; Jo é filho legitimo de Silverio Claro de Moura.

OBITOS (de 20 a 26):—João Nepomuceno, (Piloto), 30 annos, piauhyense, nephrite intestinal; Antenor, 2 mezes, piauhyense, spasmo; Cantidio Antonio Moreno, 29 annos, piauhyense, commoção cerebral; Raymundo José da Rocha, 64 annos, piauhyense, sem declaração de «causa mortis»; Josepha Maria da Conceição, 66 annos, piauhyense, figado; João, 16 mezes, piauhyense, sem declaração de «causa mortis».

FALLECIMENTOS

O Commercio, pezarosamente, registra os fallecimentos do sr. Cantidio Pereira Rosa, artista mechanico; do innocente Antenor filho do sr. João Cunha, commandante do vapor Paranaguá, ambos occorridos nesta capital, e, na visinha cidade de Caxias, de dona Lina Cruz, proprietaria o importante estabelecimento agricola Engenho d'agua, do Estado do Maranham.

SECÇÃO PAGA

ALTO LONGÁ

O novo Ahasverus. O oiro em acção. O advogado.

Com a alma fustigada pelos remorsos da consciencia, juiz mudo e severo, espelho incommodo que permanece dia e noite diante dos seus olhos, reflectindo, á sua vista, todos os actos hediondos da sua vida negregada; com o corpo amarrotado e as nadegas maceradas pelos duros solavancos do sendeiro em que monta; contendo, por força das circumstancias, a explosão do seu odio espumante e [illegible] dizendo da sorte e dos amigos, que lhe fogem espavoridos; ahi anda, sem parar, o sr. coronel Manuel Cardoso —o novo Ahasverus.

Da «Invejada», fazenda de sua propriedade e residencia, vae a Campo-maior, a rainha dos campos, o berço querido que ouviu os meus primeiros vagidos de criança.

Alli, com o arrojo proprio das criaturas desesperadas, conferencia com os dignos juiz de direito e promotor publico da comarca.

Com o fogo do oiro e a audacia da posição, só tendo em vista salvar-se, e esquecendo-se de que tem diante de si os dois principaes representantes da justiça da sua localidade, funccionarios que desempenham tão delicadas quão melindrosas funcções; faz-lhes, talvez, propostas desairosas. Estes, sem duvida, em um justo assomo de dignidade que lhes tinge as faces de vermelho, e com a compostura e gravidade proprias de seus cargos dizem-lhe, naturalmente, embora com muita polidez:—«Desculpe, coronel, não podemos mais lhe ouvir. Vá adiante.

E o coronel, o novo Ahasverus, desorientado, amaldiçoando Deus e os homens, escarrapacha-se, novamente, no burrico e volta á «Invejada».

Alli chegando tenta comer, se esforça para dormir, deseja gozar os carinhos da familia, que nenhuma culpa tem dos seus desvios, mais uma sombra implacavel,—a consciencia, de rebenque em punho, posta-se, alterosa e iracunda, diante delle e diz-lhe austeramente:—«Ergue-te. Tu não tens direito a nada disto. Põe-te de viagem. Cumpre o teu fado».

Então, elle, o novo Ahasverus, atordoado, tropego, ouvindo a repercussão de tiros sinistros, vendo manchas de sangue por toda a parte, monta-se na sua cavalgadura e segue caminho desta capital.

Chega. Bate a todas as portas. Falla a todos os amigos, na doce esperança de ouvir delles palavras animadoras, e....... oh sorte ingrata! oh triste decepção!! Estes, de olhar fixo no chão e como que obedecendo a uma combinação prévia, dizem-lhe seccamente: «coronel o sr. está muito complicado. Use dos meios que a lei lhe faculta».

E, d'ahi por diante, por mais que o coronel se esforce, nem mais uma palavra arranca-lhes, além do triste e doloroso adeus da sahida.

. . .

Esgotados os recursos politicos, entra o oiro em acção.

Desalentado, convencido de não poder conseguir o almejado abafamento do processo, dirige-se, a passos lentos e mal seguros, á casa de respeitavel e compassivo ancião.

Annuncia-se. Entra. Contracta-o para advogar a sua causa e, com a colera da usura a dilacerar-lhe as vísceras, vê desapparecer uma parcella do seu rico oiro, acompanhada dos doridos suspiros da saudade.

Escancha-se novamente na sua cavalgadura e, novo Ahasverus, segue caminho do Longá, juntamente com o seu advogado que vae requerer a reinquirição das testimunhas.

Chega. Quer comer, quer dormir, quer gosar os affagos e carinhos da familia, mas, a mesma sombra implacavel, a consciencia, resurge á sua presença de azorrague em punho e, raivosa, brada-lhe de novo: «Não. Tu não tens direito a nada disto. Ergue-te. Põe-te em marcha. Cumpre o teu fado».

E elle, escripto na fronte o sello atroz [illegible] escanchado, sempre, na sua cavalgadura, por ahi anda a bater á porta de todas as testemunhas.

Prepotente, põe em jogo as ameaças: rico, põe em acção o seu oiro, dizendo comsigo mesmo: «Onde falharem o despotismo e certo abuso de que sói lançar mão, triumphará, com certeza, a fascinação das moedas».

Insensato. Na sua louca cegueira, de tudo pretender avassallar nem se lembra que esses pobres sertanejos, que vão depor, e os futuros juizes de facto, que servirão no jury, têm muitas vezes uma consciencia pura e sadia, muralha inexpugnavel que os põe ao abrigo das tentações do suborno.

Sem pensar nisso, por ahi anda, doidamente veredando, a bater «de tenda em tenda».

Vendo-o passar, cabellos em desordem, olhos injectados do sangue da raiva, os transeuntes, tomados de pavor murmuram: «E' elle, o triste forasteiro, o novo Ahasverus desta nova lenda».

E elle, o desventurado coronel, prosegue na sua interminavel jornada, emquanto a policia desta capital tenta liquidar, amigavelmente, o negocio feio da uma burra.

. . .

O seu advogado é o exm. sr. coronel Norberto de Castro e Silva, a quem se não precisa, absolutamente, elogiar porque s. exa. estará sempre acima dos mais honrosos elogios que se lhe pode fazer.

No nosso meio, occupa s. exa. posição muito elevada:—advogado, tem longa e muito respeitada pratica dos negocios do fôro,—funccionario publico, é membro do Tribunal de Contas deste Estado,—cidadão particular, sua vida honra a quem tomal-a para modelo,—politico, é pessôa de immediata confiança do governo.

Foi por esse conjuncto de valiosas circumstancias que o sr. coronel Manuel Cardoso entregou-lhe a defesa da sua causa.

Mas se não illuda ninguem. O exm. sr. coronel Norberto não foi requerer a reinquirição das testemunhas nem no desempenho de uma commissão politica ou governamental, como, talvez, de já o estejão incutindo no animo das mesmas o novo Ahasverus e os seus mingoados satellites.

E a melhor prova disto está no seguinte facto:—elle vae ó requerer e não ordenar a reinquirição. No caracter do advogado elle a requer, e na hypothese acima elle a ordenaria.

Para, com mais firmeza e segurança, persuadir os incautos e mal avisados de que—SÓMENTE POR ABUSO,—que poderá acarretar desagradaveis consequencias, se joga com o nome do governo em favor de causas proprias, não preciso de minimo esforço.

Basta lembrar que o actual governador do Estado é o exm. sr. dr. Alvaro de Assis Osorio Mendes.

Desassombradas, portanto, e certas de que na propria pessôa do advogado encontrarão o respeito preciso á garantia da sua liberdade, poderão francamente depor todas as testimunhas, na reinquirição.

Therezina, 24 de Outubro de 1906.

Apolinario Monteiro da Cunha.

PROTESTO

Raymundo da Silva Bahia vem protestar contra a desapropriação, de que está sendo victima, nos seus terrenos, de plantio de fumo, no logar Jacú, por d. Maria Zeferina de Souza, Estevão Alves Pereira e Justino Coutinho, os quaes nenhum direito têm nos ditos terrenos.

Santa Rita, 3 de Outubro de 1906.

Raymundo Bahia.

CAMPO-MAIOR, 23 DE OUTUBRO DE 1906.

Sebastião Gonçalves Pereira e Eleuterio Gonçalves Pereira, communicam ao commercio e ao publico que, nesta data e de commum accordo, dissolveram a sociedade da casa commercial q' mantinham nesta cidade, sob a firma de Sebastião Gonçalves & Filho, ficando o activo e passivo, da mesma e de ora em diante, sob a responsabilidade exclusiva do primeiro.

Sebastião Gonçalves Pereira.
Eleuterio Gonçalves Pereira.

EDITAES

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N.º 15

De ordem do sr. 1.º escripturario, servindo de delegado fiscal, e de conformidade com a do sr. inspector da caixa de amortização, contida em telegramma de 1.º do corrente mez, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado, até 31 de Dezembro do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas de 10$000 da 9.ª estampa.

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal, em Therezina, Estado do Piauhy, 2 de Outubro de 1906

O Secretario da Junta,
ALIPIO DA SILVA NOGUEIRA.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO PIAUHY

EDITAL

De ordem do sr. Director Geral, transmittida em telegramma de 12 do corrente, faço publico que, no dia 10 de Novembro proximo, serão postas em circulação novas formulas de franquia seguintes:

Sellos ordinarios de 10, 20, 50, 100, 200, 300, 400 e 700 réis; Taxa devida de 10, 50, 100, 200, 300, 400 e 700 réis; Sobre-cartas de 200 réis; Bilhetes-postaes simples de 50 e 100 réis; Bilhetes-postaes duplos de 40 mais 40 réis, e no dia 15, do mesmo mez, os sellos officiaes de 10 e 30 réis.

As outras formulas só começarão a circular á proporção que forem sendo annunciadas; não terão, porém, prejuizo as actuaes formulas, que só serão recolhidas depois do competente edital.

Administração dos Correios do Piauhy, em 16 de Outubro de 1906.

O Administrador,
Firmino Alves Cardoso Paz.

Annuncios

MÉDICO

Dr. P. Parentes.—Residencia, 41, rua Paysandú.—Consultorio: *Pharmacia dos Pobres*, de 1 hora ás 2 da tarde.

—:O:—

CAMARÕES em latas acaba de desp. achar o *Belleza* e vende a preços resumidos.

—:O:—

VENDE-SE, por 11 contos, um bem construido predio á rua da Gloria, com esquina para commercio e agua canalizada. trata-se com Adolpho Sant'Anna; Rendimento mensal: 127$000.

—:O:—

PEDRO THOMAZ DE OLIVEIRA acaba de receber e vende, A DINHEIRO:

Vinho do Porto «Especial», caixa de 1 duzia	24$
Dito idem «Frei Agostinho», Duzia	28$
Dito idem «Victoria», Duzia	40$
Dito «Collares Menezes», para mesa, Duzia	16$
Genebra «Cavalleiros», Duzia	70$
Café a dinheiro, sacca	42$
Dito a 30 dias, «	43$
Cerveja «Bohemia» caixa,	55$

—:O:—

OSTRAS-O Belleza acaba de receber.

—:O:—

SABOARIA THEREZINENSE

Fabrica de sabão a vapor
Propriedade de João Maria Broxado.

Tabella de preços

Sabão 1.ª, kilo	540
« 2.ª,	400

DESCONTOS:

De 5% para partidas de 5 a 9 caixas.
« 10% « de 10 para cima.

Prazo de 30 dias

Descontos superiores, para grandes partidas a dinheiro.

João Maria Broxado.

—:O:—

MEIAS, para senhoras e homens, variadissimo sortimento,—a preços reduzidos,—na Praça Saraiva, em casa de Pedro Thomaz de Oliveira.

—:O:—

LAGOSTAS Só se encontram em casa do Belleza.

—:O:—

Chapéos para Senhoras

A ultima novidade em chapéos para passeio, o que existe de mais delicado bonito e elegante, chegou, pelo ultimo vapor, e vende-se a preços reduzidos, na *Loja Esperança*.

—:O:—

PRESUNTOS-Chegaram, hontem, para a casa do Belleza.

O unico estabelecimento desta capital illuminado a

AU BON MARCHÉ

De Tudo E Para Todos

Meus distinctos freguezes, vêde os seguintes preços dos artigos mais uteis no *O BOM MERCADO*:

ASSUCAR de 1.ª qualidade, saco 60 kilos a 228000 arroba por 68000 e kilo a 500 réis.

SABÃO pretinho, do MARTINS, em caixa, kilo a 550 e arroba por 88500.

SABÃO amarello, igual ao antigo *Maravilha*, *sem competidor*, caixa com 45 barras por 1$58000

VINHOS:—Nacional em ancoretas, branco e tinto. Uma ancoreta por 25$000. COLLARES puro, engarrafado cuidadosamente em casa, garrafa a 1$000, VELHO DO PORTO, chama-se **Capricho** sublime, garrafa a 2$000.

CHAPÉOS: E' onde encontra-se o maior STOCK, ALLEMÃES E CARIOCAS, MIL E DUZENTOS para Homens, Senhoras e Crianças, desde 2$000 a 30$000 réis, em duzias descontos de 20%.

BONETES para officiaes de empresas de terra e mar, para viajantes e para crianças de 1$500 a 5$000.

CHARUTOS: *Affonso Penna, Alvaro Mendes, Lysandro Nogueira, Piauhy, Harmonia Therezinense, Centro Proletario, Populares & c.* todos preparados, especialmente, para O BOM MERCADO nas melhores fabricas da Bahia, a preços sem competencia.

MEIAS para Homens Senhoras e Crianças, enorme sortimento desde par de 500 a 3$000; pretas para Homens a 800 réis o par!

CAFÉ, de 1.ª qualidade, sacca de 60 k a 14$000.

Vendas, sómente, a DINHEIRO a vista, nestes preços. *NO O BOM MERCADO.*

RUA—BELLA—PORTO DO DOURADO

JOSÉ CABRAL ARNAUD.

INDUSTRIA MARANHENSE

MANUFACTURA MARCA MORAES

Charutos:

Sotero dos Reis,
Luiz de Mello,
Baziliano Vieira,
Arnaud,
Flôr do Brasil e Alvaro Mendes.

Estas duas marcas ultimas são iguaes ou superiores aos importados da Bahya e muito mais baratos. Representante, nesta cidade, José Cabral Arnaud.

—:o:—

Adelino Moura vende uma esplendida bycicleta. Quem pretender-a dirija-se ao annunciante

---

MORAES, foi a unica fabrica de cigarros do Maranhão que obteve premio na Exposição Universal Louisiana E. U. A. 1904, os quaes forão distinguidos com Medalha de Ouro!..

Representante, nesta cidade, José Cabral Arnaud.

—:o:—

PAPEL

O melhor papel de impressão, recebeu Rodrigues, que vende por 4$500 a resma de 490 folhas.

PREÇOS A DESCOBERTO!

Benjamim Martins & Comp. estão queimando os calçados de «Bordallo & Comp.» Venham munidos de cobres assistir a queima.

Contra factos não ha argumentos: o freguez, de posse da factura, procura pelo n., o calçado que lhe agrada e não precisa perguntar o preço por que este é o da factura.

Botinas, sapatos e borzeguins para senhoras, homens meninas e meninos, o que ha de melhor e mais moderno na especie.

E' queima! é incendio nunca vistos, nesta praça!

Venham, com dinheiro.

ASSUCAR de Pernambuco especialidade, Saca 22$.

VENDEM

Martins & Ferraz

COROAS MORTUARIAS

Fitas de seda, em todas as larguras, proprias para as mesmas.

Letras, em cartão dourado e prateado, para inscripções.

A DINHEIRO—vende muito barato *Raymundo de Britto Campos.*

Rua Bella, 39.

ANNUNCIO

Na casa commercial de Pedro Thomaz de Oliveira—vendem-se a dinheiro:

Café de primeira qualidade	45$000
Kerozene	14$000
Assucar Pernambucano:	
Sacco de 60 kilos	23$000
Barricas de 60 kilos	24$000
Polvora F.F.F.	45$000
Cerveja	60$ a 65$000
Brevemente:	
Phosphoros Torres, em latas de 10 grosas	65$000
Ditos Palpite	68$000

De 10 latas acima, desconto de 3%.

Vendem-se mais, na mesma casa, alem de fazendas geraes a preço reduzido:

Sal de cosinha, 40 litros 6$000

Arroz em casca, Milho, Sabão e Sabonetes do Maranhão.

Comprem-se, na mesma casa, todos os generos de exportação.

Acções das Companhias de vapores e Fiação.

Bois de anno e novilhotes para serem entregues em janeiro nesta capital.

—:o:—

CONSERVAS, varias qualidades, acaba de receber o Belleza e vende a preços sem rival.

TABACARIA DE LOURDES

FABRICA CAXIAS

FUNDADA EM 1901

Grande Manufactura de Fumos, Charutos e Cigarros

Marca Moraes

Premiados, em diversas Exposições, com Medalhas de Bronze e Prata e com Medalhas de Oiro na Exposição Universal Louisiana E. U. A. 1904.

Preparados por novo processo conservando todo o aroma e saber natural. Productos puros de qualidade extra superior.

Este acreditado estabelecimento, o primeiro do Maranhão, sinão do Norte da Republica, além das suas acreditadissimas manufacturas, tem, sempre, um completo e variadissimo sortimento de charutos das mais reputadas fabricas da Bahia, cachimbos, bolças, piteiras etc. etc. Especialista em cachimbos e piteiras de espuma do mar e ambar e todos os artigos para satisfazer o mais exigente fumante.

Augusto Olympio de Moraes Guimarães—50—Rua da Estrella—50
Telephono n.º 26 – Telegrapho: Lourdes
MARANHÃO
Representante, nesta cidade, José Cabral Arnaud
RUA BELLA—*Ao Bom Mercado.*

NEGOCIOS REALIZADOS

Rs. 200.000:000$000

SINISTROS PAGOS:

Rs. 3.000:000$000

FUNDOS DE GARANTIA E RESERVA:

Rs. 4.000:000$000

—:o:—

PEDIR PROSPECTOS

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

TERRESTRES E MARITIMOS

43,--AVENIDA CENTRAL--43,

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE GERAL NO PIAUHY:

Candido Gil Castello Branco

End. Teleg.—EQUITAS—
—THEREZINA—

APOLICES COM SORTEIO SEMESTRAL

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM SEGUROS DE VIDA

INVENÇÃO EXCLUSIVA DA EQUITATIVA

—:o:—

Os sorteios têm logar em 15 de Abril e 15 de Outubro de todos os annos